

Ata de Reunião da Câmara Temática de Habitação		Nº 008/2016
DADOS GERAIS		
Data: 08/11/2016	Local: AGEM	Horário: 09:30
Tipo de Reunião: trabalho		
Lista de Participantes:		
Nome	Entidade	
Carlos Alberto S. de Souza	PM de Guarujá	
Adriana Rachid Godinho	PM de Guarujá	
Edméa Frossard de Castro	PM de Peruíbe	
Sonia Maria Tavares da Luz	PM de Santos	
Luiz Eduardo Mauro Terra	PM de São Vicente	
Luiz Carlos Rachid	Secretaria de Habitação	
Maria Cláudia Pereira de Souza	Secretaria de Habitação	
Juracy Lustosa Cabral Neto	Secretaria de Planejamento e Gestão	
Paula Andrea Dimarzio Carneiro	Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos	
Convidados:		
Sania Cristina Baptista	AGEM	
Márcio Aurélio de Almeida Quedinho	AGEM	
Hélio Vieira	AGEM	
Júlio Penin Santos	AGEM/CONDESB	
Ariel Alexandre dos Santos	AGEM/CONDESB	
Luciana Freitas Lemos dos Santos	AGEM/CONDESB	
Mariana Rudge	CDHU	
Monica B. Rossi	CDHU	
Renato Daud	CDHU	
Eliene C. R.	Consultora CDHU	
Adilson Haroldo Piveta	Emplasa	
Eduardo	Emplasa	
Maria Ligia Wertheimer	Emplasa	
Rogério Sousa Dantas	PM de Cubatão	
Carlos Roque Barbosa de Jesus	PM de Cubatão	
Claudio dos Santos Silva	PM de Guarujá	
Jacqueline Benedito	PM de Mongaguá	
Rui Lemos Smith	PM de Praia Grande	
Carla Guimarães Pupin	PM de Santos	
Ellade Laurinda Piva Imparato	Studio 2E Consultoria	
Pauta divulgada em: 01/11/2016	Reunião iniciada às: 10:15	Término da Reunião às: 12:40

OBJETIVOS

- **Item I** – 4.^a Oficina Temática sobre o Sistema de Informações Metropolitanas - SIM, com a participação da Dra. Ellade L. P. Imparato.

REGISTROS

– Ausências:

Municípios: Bertioga e Itanhaém;

Estado: Energia.

Relato do andamento dos trabalhos:

- O Coordenador da Câmara Temática Sr. Luiz Carlos Rachid, deu início a reunião fazendo agradecimentos a todos os presentes e em especial aos Srs. (as) Maria Cláudia da Secretaria de Habitação do Estado de São Paulo, Renato Daud da CDHU, Mônica Rossi da CDHU, Mariana Rudge CDHU e a Dra. Ellade Laurinda P. Imparato da Studio 2E Consultoria;
- Passada a palavra a Sra. Maria Cláudia da Secretaria de Habitação, que disse sobre os esforços da CDHU para trabalhar informações habitacionais, sobre clarezas nas informações e as necessidades da regularização fundiária;
- Sra. Ellade agradeceu o convite e disse que irá tomar conhecimento do assunto para opinar nos trabalhos;
- O Coordenador passou para os membros representantes dos municípios nesta Câmara Temática, o relatório de sustentabilidade de 2015 da CDHU;
- A Sra. Mônica da CDHU, disse que o relatório de sustentabilidade tinha como proposta inicial informações internas como pontos de vista, parte ambiental e social;
- Dito que a falta de registro das ações não é aceitável;
- O Coordenador agradeceu a presença do Sr. Hélio Vieira Diretor Executivo da AGEM;
- Falado que na reunião do dia vinte e um de outubro ocorrida na CDHU, foi apresentado os problemas ocorridos e feita conciliação dos dados em aberto;

REGISTROS

- Foram iniciadas as alterações referentes ao SIM Sistema de Informações Metropolitanas;
- Variável oito passou a ser nove e necessidade da variável nove, de ter campo pública, privada e dois tipos de mista, visando contemplar novos problemas que poderão surgir;
- A Sra. Ellade propôs mista, particular e pública de mais um ente;
- Preocupação em incluir muitas variáveis e após não ser possível fazer a leitura;
- Dito que pode ser aberto campo de observação no campo mista;
- Proposto apenas um mista e abrir propriedade indefinida;
- Levantada questão referente se o loteamento irregular passou por aprovação prévia onde foi dito pela Sra. Carla Guimarães da Prefeitura Municipal de Santos, que disse sobre loteamento na área continental pelo "Cidade legal" que tem cento e treze chácaras registradas no cartório porém sem registro no município e dito que não há projeto aprovado no município;
- Interesse social licenciamento é do município e o interesse específico pela CETESB;
- Certidão de interesse de renda é documento obrigatório;
- Necessidade do município fazer estudo específico para definir interesse social ou específico;
- Saber se a variável abrange clandestino e irregular e dito que a variável foi trabalhada para loteamento irregular e clandestino;

REGISTROS

- Município de Guarujá recebeu laudo de identificação;
- Necessidade de saber se o licenciamento vai ser pelo Comitê ou pela CETESB;
- Proposto que na variável seis "loteamento irregular", seja aberta "variável loteamento específico" ou "interesse pessoal" com campo não obrigatório para preenchimento e que não contenha informação;
- Variável sete permanece com aprovação prévia ou sem aprovação prévia;
- Dito que referente a variável vinte, foi feito discurso com a Universidade Federal do ABC e foi possível ser identificado que as variáveis eram diferentes entre os municípios e foram classificadas como urbanização simples um e dois;
- Variável simples virou tipo um;
- Sugerido que a variável seja de quinze por cento ao invés de zero;
- Dito sobre impedimentos na realocação das famílias e que quinze por cento do núcleo de oitocentas famílias é muito, parâmetro foi aceito por cobrir tudo e necessária discriminação do percentual;
- Levantada questão referente ao indicador de porcentagem se é o mais indicado e dito que a definição é de quinze a oitenta por cento;
- Dado início a apresentação dos loteamentos no município do Guarujá com a abordagem dos seguintes aspectos:
 - Núcleo "Cidade Legal";

REGISTROS

- Instituto Chico Mendes;
- Feita nomenclatura no bairro guará com o "Cidade legal";
- Feitas análises de cada lote;
- Garça vermelha e quinta do guará tem lote irregular;
- Dito que são necessários cinco anos para o término dos trabalhos;
- Sítio canavial está sendo tratado com a lei da Mata Atlântica em ação conjunta com a Sabesp e necessidade de foco no escopo e da necessidade de delimitação do sítio canavial;
- Não foi possível nome completo da variável porém ao passar o mouse em cima o sistema traz informações;
- Dito que o município do Guarujá não tem levantamento para cálculo da drenagem e dito da necessidade de haver comparação da infraestrutura de tratamento e infra elevatória;
- Proposto que seja solicitado a Sabesp estudos sobre as necessidades das áreas;
- Dito que o bairro guará foi autorizado pela promotoria;
- Dado início a apresentação dos loteamentos no município de Santos com a abordagem dos seguintes aspectos:
- Pelo valor da unidade é possível saber se há necessidades de estudos e que nem todos os municípios poderão solicitar estudos para a Sabesp;

REGISTROS

- Levantada questão referente aos dados da Sabesp onde dito que as informações não podem ser tornadas públicas;
- Falado sobre a necessidade de haver variável mais simples para resolver os problemas do interior e da RMBS relacionados a água e esgoto e proposta a inclusão da variável "Infraestrutura" com questões múltipla escolha;
- Dito que o município de Santos é mapeado pelo SIGSantos;
- Falado sobre reassentamento total das famílias, área da união e que bairro do caruara necessita de determinação judicial para remover as famílias;
- Bairro Jardim São Manoel classificado entre três a quatro tipologias, áreas verdes e públicas foram ocupadas com áreas cedidas pelo município e parcialmente incluído como área da união;
- Dito sobre o projeto desenvolvido pela COHAB para casas de dois andares;
- Necessidade de haver diretriz no sistema e se a tipologia é diferente os polígonos também devem ser do mesmo modo;
- Será feito sistema hidroviário com a realocação das famílias do Jardim São Manoel;
- Necessidade de abrir variável de setor para trabalhar os múltiplos;
- SIM será liberado em fase de testes e o Sr. Márcio propôs a criação de usuários para acesso ao sistema;
- Em apresentação do SIM da Emplasa foi dito sobre a necessidade de

REGISTROS

informações de área de visão, acréscimo de novo layer com informações referentes a áreas de visão dos municípios devido ao da AGEM ser de 2002 e dito pelo Sr. Márcio que deve ser feito pelo IDESP, porém não é possível a criação de layers individuais pelos municípios sendo possível apenas de um todo da RMBS;

- Sr. José Roberto Chefe da Casa Militar se prontificou a disponibilizar toda a base de risco dos municípios;
- Dito sobre testes que estão sendo feitos com a Defesa Civil;
- O Coordenador desta CT agradeceu o trabalho desenvolvido nesta oficina, a presença da Sra. Ellade, o Sr. Hélio Vieira e aos membros presentes;
- Informado sobre o fórum de regulamentação fundiária ocorrido no município de Guarujá;
- Não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião.

Santos, 8 de novembro de 2016.

LUIZ CARLOS RACHID
Coordenador

ARIEL ALEXANDRE DOS SANTOS
Secretário